

GAZETA DO  
COMMERCIO

12 DE MARÇO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

### ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno. . . . . 128000  
Semestre . . . . . 68000  
Trimestre . . . . . 38000

PAGAMENTO ADIANTADO

### PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

### ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno. . . . . 158000  
Semestre . . . . . 88000  
Trimestre . . . . . 48000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 46

DIRECTOR,

*Francisco Barrosa*

### EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editoria.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

## GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 12 de Março de 1895

### Convem providenciar

Abrimos espaço n'esta columna para darmos lugar ao escripto que um amigo nos remetteu, no qual se descreve com as cores da verdade a desorganisação que vai, infelizmente, lavrando no seio da nossa sociedade.

A lei do casamento civil que devia produzir optimos fructos, entre nós, está cavando completamente o desmoronamento social pela mancha porque tem sido executada.

Cumpra, sem detença, que os poderes competentes, promovam os meios para remediar os repetidos abusos, que se continuarem, darão graves consequências, iguaes ao facto narrado no referido escripto que quo se vai ler:

Illustres Redactores da *Gazeta do Commercio*.

O vosso diario tem esposado á face da sociedade os seus mais viciaes interesses, com todo prazer e confesso.

Chamo a vossa attenção, e vos conuito para a desorganisação, que funda vai lavrando no seio da familia Parahybana.

A base dessa sociedade primitiva, que principia pela união dos individuos é o casamento.

Entre nós, no regimen das leis vigentes, só gera obrigações, só constitue direitos o casamento civil.

Isso quer dizer, que não ha legitimidade de prole, não ha communhão de bens, não ha direitos hereditarios, fórm do casamento civil. Não é occasião de desautirmos se

a lei é boa, se somos catholicos, apostolicos, Romanos, e não crentes na religião que professamos, quando podemos admitir outro casamento, que não o religioso.

Carecemos somente attender que temos lei que regula o acto, e que é *tergoso* cumpril-a, sob pena das mais funestas e desastrosas consequências: e não além de outros outros factos, acaba de comprouar o seguinte:—que um aucto, por causa acada de que communicar:

No lugar Lauda do Felix, da comarca de Mamanguape, Felix Antonio casou legitimamente uma sua filha com um filho de Antonio Pereira; e não curou do casamento civil.

Tres mezes depois falleceu o marido d'essa moça, deixando-a grávida. Constavam os bens do casal, trazidos pelo noivo, de uma casa, duas vacas, um cavallo e uma ovelha.

O seio d'essa infeliz moça aconselhou de que não havendo casamento civil, não havia communhão de bens, nem legitimidade do prole, e de que elle palera o herdeiro de seu filho, apressou-se de todos aquelles bens e deixou a viuva e o filho pastinho em completa miséria.

Elis uma infeliz viuva e mãe de sua filha; mas sem direitos de familia; e preparada os malis e perdidias, porque não pode perante a lei, allegar seus direitos de esposa e de mãe.

Este mal é irremediavel e penso, que não basta doutrinar o povo para que cumprindo seus sagrados deveres de religião, não se esqueça de salvar os direitos da familia, casando-se civilmente.

É necessario reclamar dos poderes publicos, a cuja guarda estão confiados os sagrados direitos da familia, providencias que pedtem para ao mal cessante.

Mamanguape, 8 de Março de 1895.

### Exposição artistica

A Academia Real de Londres inaugurou no mez passado a sua vigesima-sexta exposição annual das obras dos grandes pintores, haebres e estrangeiros. Essa exposição realiza-se graças á generosidade dos grandes senhores haebres, que, imitando o exemplo da rainha, postam graciosamente as joias de pintura que entesouram nos seus palacios, a fim de que os amadores possam admirar aquelles prodigios da arte e os novos artistas tenham excellentes modelos para estudar.

D'esta vez a rainha Victoria expoz o soberbo retrato, devido ao pincel de Valazquez, do principe das Asturias, filho de Felipe IV; o duque de Westminster, um Ticiano admiravel e alguns Rembrandt preciosos; Quiltoy uma Assumpção de Murillo, o Wertheimer um quadro de Reynolds, que foi vendido no verão passado por 100,0008000. N'osta exposição tambem se exhibem objectos da arte primitiva antiga, alguns de valor uerissimo.

## TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA  
RIO, 11.

Foi apresentado o director da estrada de Ferro Paulo Afonso, Francisco Collega.

Continua a fazer sensação o barbaço assassinato do dr. José Maria.

O jornal Illustrado de Angelo Agostini, D. Quixote deu um supplemento, tratando do assumpto.

Foram esgotadas quatro edições.

A subscrição do emprestimo nesta capital attingiu a cifra de 100:000 apolices.

O Supremo Tribunal concedeu ordem de liberdade aos presos politicos denunciados em Santa Catharina, ordenando a sua apresentação.

Em Montevideo estão promptos novas empresas de refrigeracao, para lavandem o Rio Grande do Sul.

O Dr. Victorino Manuel ro voltar a viajar pelo interior, parecendo muito um espirito do que diplomata.

### RECIFE, 11.

Hoje reapareceu A Provincia, trazendo energicos artigos e o retrato do Dr. José Maria.

### Arbitrariedade

Com a celeridade de um relâmpago, a noticia que acabou de ser publicada, diz que a rainha Victoria, em visita ao Rio de Janeiro, se preparava para a festa de casamento de seu filho, o duque de Cambridge, com a duquesa de Teck.

Elle assigna, por contrato, com dois noivos, de grande fortuna, para a filha de um dos noivos, o príncipe de Wales, o príncipe de Gales, e a filha do duque de Devonshire, filha do capitão da Guarda Nacional.

Não precisa dizer, que a noticia, que acabou de ser publicada, diz que a rainha Victoria, em visita ao Rio de Janeiro, se preparava para a festa de casamento de seu filho, o duque de Cambridge, com a duquesa de Teck.

Quem assistiu ao facto, que vimos de narrar com a luz clara da verdade, publicamente perpetrado na pessoa de um cidadão livre, no gozo do seus direitos civis e politicos, condemnou-o como injusto e arbitra-

rio, e mostrou a indifferença a ponto tal que o Sr. de Novos o injuriava com palavras insultuosas, prometendo até darelhe uma surra de facão.

Elle não tem a attenção de nos dizer, que o Sr. de Novos não estava a par de que a rainha Victoria, como Sr. de Novos, se tinha casado.

Elle não tem a attenção de nos dizer, que o Sr. de Novos, que se casou com a filha do duque de Devonshire, não se casou com a filha do duque de Devonshire.

### Engenheiro fiscal

Assim, no salubro, se dá a impressão de que o Sr. de Novos, fiscal da receita de Pernambuco, que se casou com a filha do duque de Devonshire, não se casou com a filha do duque de Devonshire.

### Theatro Santa Rosa

Hoje no theatro, o espectáculo de *Grand-monde*, com a comedia de *Eu sem casaca*, e a comedia de *Eu sem casaca*.

A comedia de *Eu sem casaca*, e a comedia de *Eu sem casaca*.

### Pelo palco

Pelo palco, o espectáculo de *Grand-monde*, com a comedia de *Eu sem casaca*.

Pelo palco, o espectáculo de *Grand-monde*, com a comedia de *Eu sem casaca*.

Pelo palco, o espectáculo de *Grand-monde*, com a comedia de *Eu sem casaca*.

Pelo palco, o espectáculo de *Grand-monde*, com a comedia de *Eu sem casaca*.

Pelo palco, o espectáculo de *Grand-monde*, com a comedia de *Eu sem casaca*.

Pelo palco, o espectáculo de *Grand-monde*, com a comedia de *Eu sem casaca*.

Pelo palco, o espectáculo de *Grand-monde*, com a comedia de *Eu sem casaca*.

Pelo palco, o espectáculo de *Grand-monde*, com a comedia de *Eu sem casaca*.

Pelo palco, o espectáculo de *Grand-monde*, com a comedia de *Eu sem casaca*.

Pelo palco, o espectáculo de *Grand-monde*, com a comedia de *Eu sem casaca*.

*grand-monde* foram: «Culpa e perdão» drama em dois actos e a comedia «Eu sem casaca», com a mesma quantidade de actos.

A casa esteve regularmente cheia. Os actores foram-se, menos mal... na execução do drama.

O sr. Manoel Victor, fazendo o criado cego, deu um pincho! Verdadeiro esforço *sobre-humano*.

«Cuidado!»  
O sr. Peres esteve, um pouco chido desobedeo, enfim, saltou uma fogueira.

A sra. D. Ernestina...sim, senhora, já me convenci que seus braços não são de pau e o sangue que lhe corre nas veias não é de barata.

Restam duas personagens.  
O sr. Genesio e a sra. D. Maria Leomarchi, que esforçaram-se para desempenhar os papeis, que tinham a seu cargo, obtendo ambos applausos da platá.

Ha! que ia deixando a margem o sr. Firmino! Vou reparar a falta, sr. Firmino.

Com não estava costumado a vê-lo alambicadamente *amoroso*...por isso... desolpe.

Vou se faz com que o *chronista* não tenha, para outra vez, d'esses esquivamentos, que são prejudiciaes aos seus deveres.

Assim succede a quem, quer *trifar em cavallarias altas*.

Qua esta, apanhei-o na comedia, m'horzinho, isto é, mais encaixado no seu genero, fazendo de *noivo sem casaca*.

Quem nasceu para *frade leigo*, não pode ser *rodeira de convento*.

O sr. Pacheco tomou parte na comedia e não despiu a *casaca*.

Elentra ás direitas, com todos os ares do janota *encasacado* do Chiado.

O *pai velho dos pasteis* ou por outra o Antunes, bateu de ventas em cheio no costado do sr. Victor, que andou em mangas de camisa atrás do sr. Firmino desfarçado em João da Costa por haver bifado-lhe a *casaca*.

Não tem nada, caminho...mas não esqueça o que lhe disse n'uma d'estas chronicas.

Foga-tulo para não ser *chronico*. Cabe agora, a ultima pennada de tinta a sra. D. Ernestina...

Oh! diabo! por mais que queira. Socorreu-se a penna!

TIL.

144:000

Lista dos eleitos que devem suhir aos côos sem morrer, 42 dias antes da consummação dos seculos, que terá lugar em 23 de abril de 1998, segundo a prophencia do pastor Baxter, em Berlin:

HOMENS	
Chefes de nações	5
Magistrados	209
Escrivães	6
Officiaes do justicaes	2
Empregados publicos	540
Clerigos	118
Medicos	11
Militares	20080
Fazendeiros	411
Agriultores	814
Artistas	1595
Logistas	109







# NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA  
(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospício n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba Augusto Gomes e Silva, única pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ª prestações e dos prêmios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia Antonio Pereira dos Anjos, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

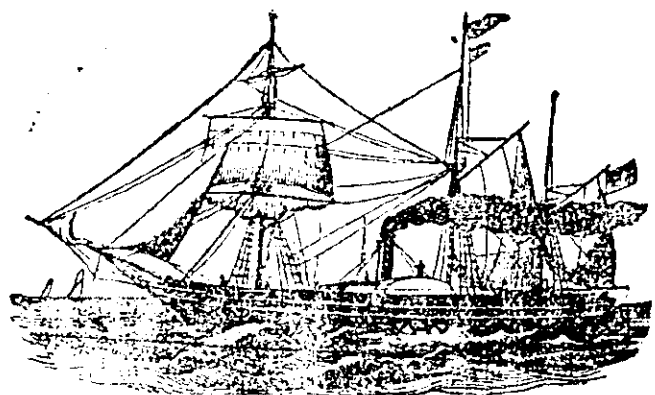
Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

*Dr. Antonio Malinari Laurin*

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será atendida.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

MANÁOS

Commandante R. A. d'Almeida

É esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o paquete Manáos o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandante F. Dias

É esperado dos portos do norte até o dia 16 de Março o paquete Espirito Santo, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde. O cargo é entregue aos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 8 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo são cobradas mais 15%.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escossia, suspensorio de seda, completo sertimento de chapéus de castor, pretos e de cor, dos melhores fabricantes ingleses.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pés, candieiros, jarros, etc...

36 - RUA MACIEL PINHEIRO - 36

OLEO DE LINHACA

A 3\$100

vende a

TORRE EIFFEL

Vende-se por preço commo-

do uma Trompa shakse nova, a tratar no pateo do Mercado n.º 4, (venda.)

Engomma-se

e lava-se com toda a perfeição, a rua das Trincheiras n.º 41.

FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste, já bem conhecida, estabelecimento encontra-se sempre: Charrutos dos melhores fabricantes da Bahia, fumos em corda e desfiad cachimbos, piteiras, e mais objectos inherentes ao uzo e manipulação de fumo

VENDE-SE EM GRÓSSO E AVAREJO  
FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.

BARÇA PERDIDA!!!

Cardino Soares & Luna, rua Maciel Pinheiro n.º 75, receberam e vendem pelo menor preço do mercado o seguinte:

Passas novas  
Figos idem  
Especialidade em vinho figueira a 900 rs. a garrafa

Ancixas em latas e frascos  
Macarrão letria e estrelinha

Batatas Francezas e Portuguesa  
Chá perola em latinhas de 1 libra

Leite Condensado e marmelada

Licor Orfila «Novidades»

Vermouth e vinhos do Porto de 1500 a 5000 a garrafa

Vinhos: de café, genipapo, branco especial e Bordeaux

Azeite doce fino e azeitonas

Gaz inexplosivel e Dovo's

Bolachinhas de soda e mantelga Bretel.

Sellos pelo mesmo preço do Corolo.

Embalho do Sobrado do Senado Teixeira

Vende-se fiado!!!

ATENÇÃO

Rosbach Brothers  
COMPRÃO

Peltes de bode e carneiro, couros espichados, salgados secos, algodão, assucar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Escriptorio

6, RUA MACIEL PINHEIRO, 6

PARAHYBA

CAL

Vende-se de primeira qualidade e segunda.

Fornecimento á vontade do comprador.

Armazem á rua da Gamaleira n.º 21

ATENÇÃO

Casacos de Jersey para Snras, a 6\$000 e 7\$000

VENDEM

Borges & Irmão